

## **Museu Paranaense promove simpósio virtual sobre arte indígena**

### **Notícias**

Postado em: 22/05/2020

O Museu Paranaense (MUPA) promove de 25 a 29 de maio o I Simpósio Virtual "Arte indígena em comunicação: diálogos entre saberes tradicionais, estética e sustentabilidade". O evento, que será transmitido na conta @museuparanaense no Instagram, tem a colaboração de diferentes comunidades indígenas, pesquisadores e instituições. Todos os dias será publicada a biografia do convidado e, em seguida, exibida a palestra e outros vídeos, além de uma transmissão ao vivo.

Programação contará com palestras, relatos das aldeias e outros vídeos de 25 a 29 de maio na conta do museu no Instagram O Museu Paranaense (MUPA) promove de 25 a 29 de maio o I Simpósio Virtual "Arte indígena em comunicação: diálogos entre saberes tradicionais, estética e sustentabilidade". O evento, que será transmitido na conta @museuparanaense no Instagram, tem a colaboração de diferentes comunidades indígenas, pesquisadores e instituições. Todos os dias será publicada a biografia do convidado e, em seguida, exibida a palestra e outros vídeos, além de uma transmissão ao vivo.

Em tempos de muitas reflexões decorrentes da pandemia em um mundo globalizado, o simpósio busca valorizar o sentido de comunidade, formada tanto pelos pesquisadores quanto por indígenas, em atividades que rompem as fronteiras do museu, chegando também nas aldeias. Ele visa criar um espaço de diálogos entre as memórias, o cotidiano nas aldeias, as coleções de arte indígena e as instituições culturais da América do Sul. São contribuições importantes que vão entrelaçar narrativas sobre saberes tradicionais, tanto de povos amazônicos como do sul do Brasil e nordeste da Argentina, com estudos acadêmicos apresentados por pesquisadores experientes.

A diretora do Museu Paranaense, Gabriela Bettega, explica que a arte indígena será analisada sob várias perspectivas, como patrimônio, diversidade, cinema, memórias, produção cultural, e acervos em instituições públicas e privadas. "No simpósio virtual será destacada a importância dos saberes tradicionais em relação à sustentabilidade e à construção das identidades. Serão abordados também os diálogos e articulações da arte indígena com a cosmologia, as narrativas míticas, os saberes tradicionais, os artefatos e os agentes mediadores. A ideia é promover a aproximação entre várias temáticas que vêm sendo estudadas no Museu Paranaense desde as suas origens, em 1876".

**PROGRAMAÇÃO** - Na segunda-feira (25/05), às 18h, tem palestra com a professora da Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Luisa Elvira Belaunde, sobre a trajetória de mulheres indígenas em Cantagallo, no Peru, na busca de sustentabilidade e no reconhecimento da arte Shipibo-Konibo, e suas relações sociocosmológicas, especialmente a da artista Olinda Silvano.

Dia 26/05 (terça) a programação começa às 13h, com um mergulho na cultura Mbyá-Guarani do litoral paranaense. A cacica Mbyá-Guarani Juliana Kerexu Mirim Mariano, liderança indígena feminina no sul do Brasil, mostra a diversidade e a importância das artes no perpetuar da memória ancestral e na construção da identidade ameríndia. Danças e músicas que se conectam com o

sagrado e com a natureza socialmente transformada.

Ainda na terça, às 18h, o professor da Universidade de São Paulo, Pedro de Niemeyer Cesarino, faz uma análise contextualizada das artes de povos ameríndios, especialmente da bacia amazônica e outras regiões das terras baixas da América do Sul, destacando os processos na produção de artefatos e construções. Ele discute as relações entre pessoas e objetos, mitos e ritos, percorrendo múltiplas trajetórias convergentes à impermanência material nas artes.

Na quarta-feira (27/05), às 18h, será realizada uma live com os diretores do filme "Bicicletas de Nhandu"; os indígenas Mbyá-Guarani Patrícia Ferreira e Ariel Ortega, e a arqueóloga do Museu Paranaense, Claudia Inês Parellada. O link do filme será disponibilizado pelo Instagram do MUPA no próximo domingo, dia 24 de maio, para quem quiser assistir antes do bate-papo.

Na quinta-feira (28/05) tem programação dupla: às 13h será exibido vídeo produzido pelo professor Florêncio ReKayg Fernandes que apresenta aspectos culturais Kaingang na Terra Indígena Rio das Cobras, sudoeste do Paraná, incluindo a herança de saberes e fazeres, como o trançado, importantes na sustentabilidade e na afirmação da identidade étnica. O vídeo mostra a elaboração de cestos em taquara, da forma tradicional e raramente observada, com os motivos decorativos alternando fibras mais claras com as enegrecidas por carvão fixados com cera de abelha jataí.

E às 18h, a arqueóloga responsável pelo Departamento de Arqueologia do Museu Paranaense, Claudia Inês Parellada, fala sobre a busca de novos horizontes no estudo das artes indígenas no Paraná entrelaçando com dados arqueológicos e históricos, e discutindo materialidade e imaterialidade, diversidade e herança cultural. A pesquisadora destaca as coleções arqueológicas e etnográficas do MUPA possibilitando diferentes conexões e rupturas em análises sobre representações simbólicas, mitos e cultura material no transcorrer do tempo.

Encerrando o simpósio, na sexta (29/05), às 18h, a pesquisadora do Museu Paranaense Emílio Goeldi, Lúcia Hussak Van Velthem, apresenta um histórico das principais pesquisas já desenvolvidas sobre artes indígenas no Brasil, com a análise de diferentes conceitos que buscam englobar e destacar a diversidade cultural. Com muitos exemplos, aponta articulações entre mitologia e arte, e elenca referências fundamentais para reflexões sobre essa temática.

CONTINUA - Além do simpósio virtual, o Museu Paranaense vai promover também um encontro presencial, previsto para o segundo semestre de 2020, dando continuidade ao projeto, com mais convidados de comunidades indígenas e científicas.

## SERVIÇO

I Simpósio Virtual Arte indígena em comunicação: diálogos entre saberes tradicionais, estética e sustentabilidade

De 25 a 29 de maio de 2020

Pelo Instagram do Museu Paranaense

### PROGRAMAÇÃO

Dia 25 de maio de 2020 (segunda) às 18h

Palestra "Uma biografia urbana do Kene Shipibo-Konibo" com a professora Dra. Luisa Elvira Belaunde (Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Lima, Peru).

Dia 26 de maio de 2020 (terça) às 13h

Vídeo "Arte Mbyá-Guarani da Tekoa Takuaty, Ilha da Cotinga, litoral do Paraná" de Juliana Kerexu

Mirim Mariano (Cacica Mbyá-Guarani do Tekoa Takuaty, Paraná).

Dia 26 de maio de 2020 (terça) às 18h

Palestra "A política da impermanência nas artes ameríndias" com o professor Dr. Pedro de Niemeyer Cesarino (Universidade de São Paulo).

Dia 27 de maio de 2020 (quarta) às 18h

Live com os diretores do filme "Bicicletas de Nhanduru"; os indígenas Mbyá-Guarani Patrícia Ferreira e Ariel Ortega, e a arqueóloga Dra. Claudia Inês Parellada (Departamento de Arqueologia do Museu Paranaense).

Dia 28 de maio de 2020 (quinta) às 13h

Vídeo "Memória e arte Kaingang em Rio das Cobras, Paraná" do professor Kaingang Florêncio ReKayg Fernandes (doutorando em Antropologia na Universidade Federal do Paraná).

Dia 28 de maio de 2020 (quinta) às 18h

Palestra "Entrelaçando arqueologias e artes indígenas no Paraná, sul do Brasil" com a Dra. Claudia Inês Parellada (Departamento de Arqueologia do Museu Paranaense).

Dia 29 de maio de 2020 (sexta) às 18h

Palestra "Artes dos povos indígenas no Brasil" com a professora Dra. Lúcia Hussak Van Velthem (Museu Paranaense Emílio Goeldi).